

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

NÃO ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES SOROPOSITIVAS

Giane Aparecida SOARES[1]; Ana Flavia de Paula SANTANA[2]; Camila Cristina Machado MELO[3]; Larissa Martins GOMES[4]; Jeniffer Thaina FERREIRA[5]; Lara de OLIVEIRA[6]

INTRODUÇÃO: A transmissão vertical representa a principal causa de infecções pediátricas por HIV (mais de 90% dos casos). A contra-indicação de amamentação para mulher soropositiva para o HIV ocasionam diversos problemas, especialmente de ordem física, econômica e psicológica. Para as mães soropositivas o motivo da não amamentação origina culpa, frustrações, sofrimentos, impotência e desejos desfeitos. Além dessas situações, muitas delas enfrentam dificuldades financeiras, que podem adiar e dificultar o acompanhamento do pré-natal de forma adequada, e ainda associado a todos esses fatos as mulheres vivenciam o medo, a vergonha, o estigma, o preconceito e o isolamento em decorrência da doença. **OBJETIVO:** Pesquisar e relatar o não aleitamento materno em mulheres portadoras do vírus HIV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre mulheres soropositivas e a não amamentação, que visa uma síntese do conhecimento sobre o assunto. Para a construção deste artigo utilizou-se bases de dados Scielo, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e site eletrônico, foram incluídos artigos e livro entre os anos de 2001 a 2018 em língua portuguesa e excluídos artigos anteriores ao ano de 2014 ou que falavam de forma superficial sobre o assunto proposto. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados mostra-nos a necessidade do não aleitamento materno, a fim, de diminuir o risco de contaminação por essa via, por isso os bebês que nascem de mães soropositivas devem ser alimentados por complementos lácteos artificiais. A falta de conhecimento das mulheres soropositivas faz ressaltar-se também sobre a importância do acompanhamento psicológico para as puérperas ajudando-as a compreender os benefícios para a saúde do bebê. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As informações do presente estudo estabeleceram uma visão ampla sobre os meios do vírus HIV e sobre as formas de prevenção de transmissão do vírus de gestantes e puérperas para os bebês, e como futuros profissionais de saúde é de suma importância a orientação para as mães a fim de estabelecer um vínculo entre os cuidados e benefícios para a saúde do bebê, visto que muitas vezes isso ocorre pela falta de informação.



06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

Descritores: Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas; Gravidez; Maternidade; Aleitamento Materno.

[1]Graduanda do curso de enfermagem na universidade estadual do estado de Minas Gerais(UEMG).
EMAIL: gianeapsoares@hotmail.com.

[2]Graduanda do curso de enfermagem na universidade estadual do estado de Minas Gerais (UEMG).
EMAIL:anaflavia_ventania@hotmail.com.

[3]Graduanda do curso de enfermagem na universidade estadual do estado de Minas Gerais (UEMG).
EMAIL:camila.cris1029192@gmail.com.

[4]Graduanda do curso de enfermagem na universidade estadual do estado de Minas Gerais (UEMG).
EMAIL:larissa.mgomes96@gmail.com.

[5]Graduanda do curso de enfermagem na universidade estadual do estado de Minas Gerais (UEMG).
EMAIL: jenifferferreira.ferreira31@gmail.com.

[6]Graduanda do curso de enfermagem na universidade estadual do estado de Minas Gerais (UEMG).
EMAIL: lara.deoliveira96@gmail.com.